

MIGRAÇÃO, EXÍLIO E IDENTIDADE: CICATRIZES EM O INVENTÁRIO DAS COISAS AUSENTES, DE CAROLA SAAVEDRA

Bolsista: Suelen Oliveira Dorneles (BIC-UFRGS)

Orientadora: Profa. Dra. Gínia Maria Gomes (UFRGS)

Projeto: *O romance do século XXI: trânsitos, migrações e exílio.*

Introdução:

Este trabalho analisa o romance *O inventário das coisas ausentes*, de Carola Saavedra, o qual divide-se em dois capítulos, assim intitulados: “Caderno de anotações” e “Ficção”. Estes são permeados pela escrita fragmentada do narrador, que esboça trechos alternados entre o relato sobre a vida dos protagonistas, Nina e Pedro, e das personagens das histórias paralelas. Esta leitura propõe-se verificar de que modo a migração contribui para a transformação da trajetória dos protagonistas, bem como mostrar como esta relaciona-se com as histórias paralelas.

Objetivos:

- ❖ Visa-se refletir sobre os processos migratórios da protagonista Nina;
- ❖ Pretende-se realizar uma análise da trajetória das personagens construídas pelo narrador, cujo percurso modifica-se em virtude da migração;
- ❖ Objetiva-se identificar qual a relação que se estabelece entre a migração e a identidade das personagens.

Conclusões Parciais:

O romance trata das relações afetivas e, sobretudo, do papel da migração na construção e/ou desconstrução desses laços. Deste modo, a trajetória da personagem Nina torna-se central na narrativa, pois vincula-se aos percursos das histórias paralelas.

Os movimentos migratórios vivenciados por Nina apresentam-se como a continuidade da trajetória das mulheres de sua família. A protagonista imigra em busca de realização na sua vida afetiva. Enquanto Pedro depara-se com o exílio por meio da escrita, uma vez que, imerso nela, ele distancia-se de qualquer sociabilidade, inclusive afasta-se de Nina.

A migração, portanto, é o aspecto de intersecção desta narrativa. Tanto as histórias paralelas, quanto a de Nina são transformadas pelos processos migratórios. Processos estes realizados em virtude das relações afetivas.

Metodologia:

Servirão de aporte teórico os estudos sobre identidade, de Zygmunt Bauman; sobre migração, de Denise Rollemberg; e sobre exílio, de Edward Said.

Referências:

- BAUMAN, Zygmunt. *Identidade*: entrevista a Benedetto Vecchi. Trad. de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2005.
- ROLLEMBERG, Denise. *Exílio*: entre raízes e radares. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- SAAVEDRA, Carola. *O inventário das coisas ausentes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- SAID, Edward W.. *Reflexões sobre o exílio*. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.